

Escola Médico-Cirúrgica do Funchal

Inventário

Instrumentos Descritivos

**ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA
MADEIRA**

Escola Médico-Cirúrgica do Funchal

Inventário

Instrumentos Descritivos

Coordenação
Luís Miguel Jardim

Autoria
Paula Gonçalves

Levantamento e descrição
Paula Gonçalves

Abreviaturas, siglas e acrónimos

ABM	Arquivo e Biblioteca Pública da Madeira
ARM	Arquivo Regional da Madeira
Cap.	Capilhas(s)
Cx.	Caixa(s)
EMCFUN	Escola Médico-Cirúrgica do Funchal
Doc.	Documento(s)
Liv.	Livro(s)
Mç.	Maço(s)
Pt.	Pasta(s)
Ui.	Unidades de instalação

Índice

<i>APRESENTAÇÃO</i>	7
<i>QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO</i>	8
<i>ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÔNIMOS</i>	4
<i>INVENTÁRIO</i>	11
ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	15
EXPEDIENTE	17
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	21
GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL	23
GESTÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA	26
MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	35

Apresentação

O fundo documental da Escola Médico-Cirúrgica do Funchal (EMCFUN), incorporado no Arquivo Regional da Madeira (ARM) em 1933 possuía, até à data, um índice analítico como instrumento descritivo de auxílio à sua pesquisa. Foi aposta do ARM, em 2015, elaborar um inventário que seguisse as normas de descrição arquivísticas em vigor e facilitasse a recuperação da informação. O presente inventário permitiu atribuir uma classificação funcional ao núcleo documental, tendo sido criadas as secções “Organização e Administração”, “Expediente”, “Gestão Académica”, “Gestão Financeira e Patrimonial” e “Gestão de Recursos Humanos”. Deste fundo consta um valioso espólio bibliográfico, aqui integrado na última secção denominada “Material Bibliográfico”, da qual se destacam cinco livros ilustrados de anatomia, escritos em latim e francês, do século XVIII. Esta documentação, por obedecer a critérios específicos de catalogação, será tratada segundo critérios específica de classificação bibliográfica.

Não sendo um grande acervo porque não possui grande volume documental quando comparado com outros fundos do ARM como, por exemplo, o Governo Civil e a Câmara Municipal do Funchal, a sua importância para a história da Madeira não é menor, nomeadamente no que diz respeito à Saúde no arquipélago nos séculos XIX e XX, numa época em que a deslocação do campo para o Hospital no Funchal era feita por caminhos (veredas) ou via marítima e em que a medicação utilizada era rudimentar.

Com efeito, ao analisar a documentação da Escola, complementando com estudos já feitos sobre a mesma, podemos verificar a urgência em implementar medidas de melhoramento e reorganização do Hospital anexo à Santa Casa da Misericórdia do Funchal, onde funcionou a EMCFUN, e a necessidade de formação especializada dos seus funcionários e compreender por que razão existe neste arquivo um livro de matrículas de alunos no curso de “Cirurgião”, datado de 1816, quando a EMCFUN somente foi estabelecida no Funchal em 1837. Foi por insistência das autoridades locais, provedores da Misericórdia e Câmara Municipal do Funchal que foram implementadas diversas aulas médicas entre 1816 e 1826, sem grande sucesso, e fosse finalmente criada, dez anos depois, a tão ambicionada Escola Médico-Cirúrgica do Funchal, por Decreto de 29 de dezembro de 1836, que estabeleceu a criação de uma escola médica em cada uma das capitais dos distritos ultramarinos.

Quadro de Classificação

EMCFUN/A	ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
EMCFUN/A/1	Atas das Sessões do Conselho
EMCFUN/A/2	Plano de reorganização do Hospital anexo à Santa Casa da Misericórdia do Funchal
EMCFUN/B	EXPEDIENTE
EMCFUN/B/1	Carta do Conde de Anadia a D. José da Câmara relativa à prática da “inoculação das bexigas”
EMCFUN/B/2	Ofícios recebidos e expedidos com o Governo Civil do Funchal
EMCFUN/B/3	Ofícios recebidos e expedidos com o Ministério do Reino, a Direção-Geral de Instrução Pública e o Ministério da Fazenda
EMCFUN/B/4	Ofícios recebidos e expedidos com câmaras municipais, professores da Escola e Santa Casa da Misericórdia do Funchal
EMCFUN/B/5	Correspondência de farmacêuticos dirigida ao diretor da Escola Médico-Cirúrgica do Funchal
EMCFUN/B/6	Registo de correspondência recebida e expedida
EMCFUN/C	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
EMCFUN/C/1	Concursos e nomeações
EMCFUN/C/2	Registo de funcionários e respetivos vencimentos em junho de 1864
EMCFUN/C/3	Registo de faltas de professores
EMCFUN/C/4	Relação de alunos que abriram e fecharam matrícula e de funcionários
EMCFUN/D	GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL
EMCFUN/D/1	Registo de receitas e despesas
EMCFUN/D/2	Inventário de bens móveis
EMCFUN/D/3	Inventário bibliográfico
EMCFUN/D/4	Inventário de utensílios e roupas das enfermarias de Nossa Senhora do Socorro e de Santo Amaro
EMCFUN/E	GESTÃO ACADÉMICA E PEDAGÓGICA
EMCFUN/E/A	Corpo Docente
EMCFUN/E/A/1	Observações clínicas e dissertações sobre doenças
EMCFUN/E/A/2	Registo de operações cirúrgicas
EMCFUN/E/A/3	Registo de visitas do Dr. João da Câmara Leme a aulas
EMCFUN/E/B	Alunos
EMCFUN/E/B/1	Processos de encerramento de matrículas de alunos que ficaram habilitados em disciplinas e exames
EMCFUN/E/B/2	Registo de termos de matrículas
EMCFUN/E/B/3	Registo e mapas de alunos matriculados
EMCFUN/E/B/4	Registo de alunos do curso de Cirurgia
EMCFUN/E/B/5	Registo de matrículas das alunas do curso de Obstetrícia
EMCFUN/E/A/6	Registo de termos de matrículas dos praticantes de Farmácia

EMCFUN/E/A/7	Observações clínicas e dissertações de alunos
EMCFUN/E/A/8	Representação de alunos reclamando sobre o aumento do valor das matrículas
EMCFUN/E/A/9	Registo de autos de exames
EMCFUN/E/A/10	Termos dos pontos
EMCFUN/E/A/11	Registo de diplomas conferidos pela Escola Médico-Cirúrgica do Funchal
EMCFUN/E/A/12	Registo de presenças e faltas
EMCFUN/1	Índice de alunos e médicos elaborado por Gabriel Brazão Vieira
EMCFUN/F	MATERIAL BIBLIOGRÁFICO
EMCFUN/F/1	Publicações
EMCFUN/F/2	Gravuras

Inventário

ESCOLA MÉDICO-CIRÚRGICA DO FUNCHAL

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN
TÍTULO	Escola Médico-Cirúrgica do Funchal
DATAS	1802-10/1945-03-28
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Fundo
DIMENSÃO E SUPORTE	13 cx. (36 liv; 23 cap.; 9 pt.; 7 mc; 3 gravuras)
NOME DO PRODUTOR	Escola Médico-Cirúrgica do Funchal (EMCFUN)
HISTÓRIA ADMINISTRATIVA	A Escola Médico-Cirúrgica do Funchal foi criada na sequência do Decreto de 29 de dezembro de 1836, o qual determinava que em cada uma das capitais dos distritos ultramarinos fosse criada uma escola médico-cirúrgica. A Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia do Funchal instalou a Escola no Hospital, no espaço que foi ocupado pela antiga enfermaria dos súbditos ingleses, tendo iniciado a sua atividade em outubro de 1837. Nos seus sessenta e três anos de existência, este estabelecimento de ensino formou 240 médicos, tendo sido extinto pelo Decreto de 11 de Novembro de 1910. Anterior à instalação da Escola Médico-Cirúrgica do Funchal, foram várias as tentativas de criar condições de ensino aos praticantes do Hospital, como podemos observar no esquema seguinte:

Agosto 1815

O bispo D. Joaquim de Menezes e Ataíde, provedor da Misericórdia do Funchal, solicitou ao governador e capitão-general do Funchal, Florêncio Correia de Melo, medidas para melhoramento do Hospital, entre as quais a criação da cadeira de Anatomia e Medicina Clínica.



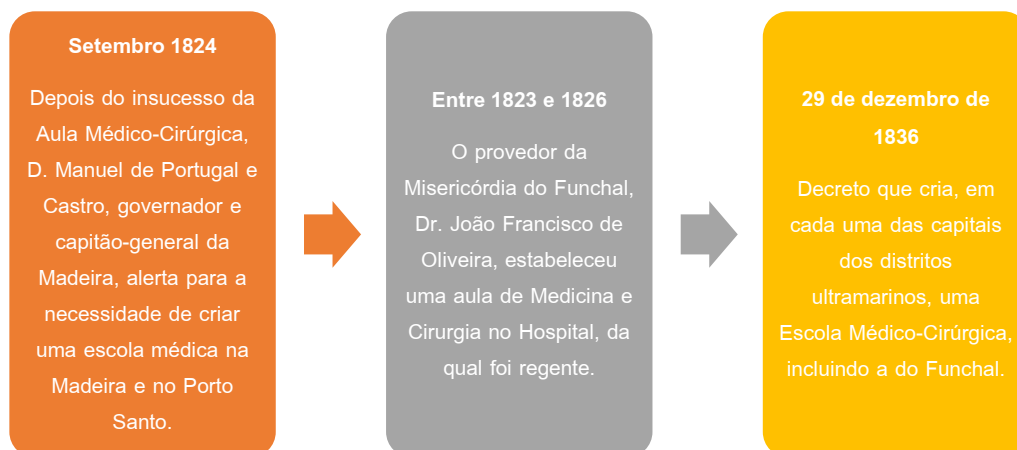
Outubro 1819

Com o novo Regimento da Misericórdia do Funchal, o prelado Menezes e Ataíde criou a Aula Médico-Cirúrgica, que se extinguiu em agosto de 1821, por motivos financeiros.



Junho 1821 e julho 1823

A Câmara Municipal do Funchal pede ao Governo da metrópole autorização para a criação das cadeiras de Anatomia Cirúrgica e Arte de Partos.



Na documentação existente no arquivo da Escola, constata-se que entre 1816 e 1827, vários foram os alunos que se matricularam no “Curso de Cirurgião”, que se pensa pertencer às cadeiras de Medicina criadas antes do aparecimento da EMCFUN em 1836.

Numa exposição feita por Luís Henriques, Doutor em Medicina, médico formado pela Universidade de Edimburgo e cirurgião no Hospital, sem data mas que julgamos ser anterior a 1821, quando consultado pela Mesa da Santa Casa sobre o funcionamento do Hospital, aponta com frontalidade de que modo deveria ser feito o seu melhoramento e reorganização propondo, para o efeito, despedir alguns médicos, economizar nos ordenados, evitar dietas de luxo e receituário caro, extinguir os cargos de enfermeiro-mor e enfermeiros, dando prevalência às mulheres que “são melhores, têm menos salários, são mais sujeitas, cuidam da roupa e são mais jeitosas para cuidar dos doentes”. Acrescenta ainda: “dar a dieta mais barata possível e só o que é indispensavelmente necessário: nada de galinhas; em nenhum Hospital vi dar galinhas, em Inglaterra, o Hospital não é para engordar gente, é para curar as doenças que ela sofre. Os facultativos devem ser generosos com o que é seu e não com os bens dos pobres.”.

Foi devido às insistentes solicitações das autoridades locais da região, da Mesa Gerente da Misericórdia do Funchal e dos médicos do Hospital que o governo central autorizou a criação da Escola no Funchal. Do Decreto de 29 de dezembro de 1836 destacam-se as seguintes disposições: Criação de duas cadeiras:

- 1.ª cadeira – Anatomia, Fisiologia, Operações Cirúrgicas e Arte Obstetrícia;
- 2.ª cadeira: Patologia, Matéria Médica e Terapêutica.

A 1.ª cadeira seria regida pelo Cirurgião Principal do Hospital que ensinaria Clínica Cirúrgica e teria um Ajudante, o Demonstrador e Chefe da Sala das Dissecções, que prepararia os trabalhos anatómicos.

A 2.ª cadeira seria regida pelo Médico Principal do Hospital, que ensinaria Clínica Médica.

Os estudantes iriam aprender a Farmácia na Botica do Hospital, sob direção do Boticário.

A data da instalação da Escola Médico-Cirúrgica do Funchal deu-se apenas a 2 de maio de 1837, com a primeira sessão do Conselho Escolar, cinco meses após a sua criação.

A 3 de setembro de 1838, o pessoal docente foi nomeado, sendo composto pelos médicos António da Luz Pita (médico-principal), Luís Henriques (cirurgião-principal) e pelo boticário Nicandro Joaquim de Azevedo do Hospital da Santa Casa. A sessão solene data de 15 de outubro de 1838.

A Escola passou a funcionar numa das dependências do Hospital de Santa Isabel até o ano de 1859. Foram criados dois cursos, um de 3 anos e outro de 4.

Em outubro de 1837 iniciou-se o curso de 3 anos com as seguintes cadeiras:

- 1.º ano: Anatomia e Fisiologia;
- 2.º ano: Patologia, Matéria médica e Farmácia;
- 3.º ano: Clínica Interna e Externa, Operações Cirúrgicas e Arte Obstetrícia.

Entre 1839 e 1910 decorreu o curso de 4 anos:

- 1.º ano – Anatomia;
- 2.º ano – Fisiologia, Matéria Médica e Farmácia;
- 3.º ano – Patologia, Terapêutica e Operações Cirúrgicas;
- 4.º ano – Arte Obstetrícia, Clínica Médica e Clínica Cirúrgica.

Pelo mesmo decreto de 29 de dezembro de 1836, também se estabeleceu o ensino da Arte Obstetrícia no último ano do curso e obrigatório a todos os alunos.

Em 1839 cria-se o curso especial de parteiras, com a duração de dois anos. Este curso teve grande adesão de senhoras, uma vez que as câmaras municipais da Madeira e Porto Santo disponibilizaram um subsídio para a sua subsistência no Funchal, implementando prémios pecuniários para as melhores alunas.

Em novembro de 1910 é extinta a Escola Médico-Cirúrgica do Funchal.

HISTÓRIA CUSTODIAL E ARQUIVÍSTICA

Incorporação no Arquivo Regional da Madeira em 21 de setembro de 1933 pela Inspeção-Geral das Bibliotecas e Arquivos de Lisboa para onde o Provedor da Santa Casa da Misericórdia remetera a documentação.

FONTE IMEDIATA DE AQUISIÇÃO

Documentação incorporada no antigo Arquivo Distrital do Funchal em 1933-09-21.

ÂMBITO E CONTEÚDO

O fundo da Escola Médico-Cirúrgica do Funchal é composto por 6 secções: A – “Organização e Administração” na qual estão incluídas as Atas das Sessões do Conselho Escolar e uma exposição feita pelo médico Luís Henriques, em resposta à Mesa da Santa Casa da Misericórdia do Funchal, propondo medidas para a reorganização e o melhoramento do Hospital anexo à referida instituição.

A secção B – “Expediente” – conta com correspondência recebida e expedida com o Governo Civil do Funchal, Ministério do Reino, a Direção-Geral de Instrução Pública, o Ministério da Fazenda, câmaras municipais, professores e farmacêuticos da Escola, a Santa Casa da Misericórdia do Funchal e ainda registo de correspondência recebida e expedida.

A secção C – “Gestão de Recursos Humanos” inclui os concursos e nomeações de um professor e de um boticário, registo de funcionários, registo de faltas de professores e relação de alunos que abriram e fecharam matrícula.

A secção D – “Gestão Financeira e Patrimonial” – é composta por registo de receitas e despesas, inventários de bens móveis, de utensílios e roupas e bibliográfico.

A secção E – “Gestão Académica e Pedagógica” – está dividida em duas subsecções e é, porventura, a secção mais extensa e interessante deste arquivo. A subsecção A – “Corpo Docente” – contém observações clínicas e dissertações sobre doenças (fratura na perna, artérias, “eczema” e sobre o estado de saúde de doentes internados no Hospital), registo de operações cirúrgicas e registo de visitas de médicos a aulas. Na subsecção B – “Alunos” – destacam-se, grosso modo, séries como processos de encerramento de matrículas de alunos habilitados, registo de matrículas de alunos em diversos cursos, observações clínicas e dissertações de alunos, registo de autos de exames, termos dos pontos e registo de diplomas conferidos pela Escola.

Do seu espólio documental destacam-se cinco interessantes volumes de anatomia com gravuras do corpo humano, algumas contendo indicações dos seus autores, data de impressão e explicações em latim. Registe-se que a biblioteca da Escola Médico-Cirúrgica encontra-se parcialmente depositada na Biblioteca Municipal do Funchal. Estes volumes e restante “Material Bibliográfico” que compõem a secção F estão inseridos no arquivo da Escola mas serão catalogados pela Biblioteca do ABM (Arquivo e Biblioteca Pública da Madeira).

SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO

Organização funcional.

CONDIÇÕES DE ACESSO

Não existem restrições de acesso à documentação da Escola Médico-Cirúrgica do Funchal.

INSTRUMENTOS DE DESCRIÇÃO	Índice Analítico do Arquivo da Escola Médico-Cirúrgica do Funchal (n.º 29).
NOTAS	A documentação afeta à série F “Material bibliográfico” será catalogada pelo Serviço de Biblioteconomia do ABM segundo normas específicas de catalogação.
NOTA DO ARQUIVISTA	Descrição elaborada por Paula Gonçalves, com base no Índice Analítico do Arquivo da Escola Médico-Cirúrgica do Funchal.
REGRAS E CONVENÇÕES	CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS — ISAD (G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística: adotada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999/Conselho Internacional de Arquivos. Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª Edição. Lisboa: IAN/TT, 2002.

ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/A
TÍTULO	Organização e Administração
DATAS	1837-05-02/1909-07-05
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Secção
DIMENSÃO E SUPORTE	4 liv; 1 cap.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Esta secção é composta por 4 livros de Atas do Conselho da Escola Médico-Cirúrgica do Funchal e uma exposição do Dr. Luís Henriques, cirurgião, em resposta a uma carta da Mesa da Santa Casa da Misericórdia do Funchal, na qual lhe solicita que se pronuncie sobre o melhoramento e reorganização do Hospital.

Atas das Sessões do Conselho

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/A/1								
TÍTULO	Atas das Sessões do Conselho								
DATAS	1837-05-02/1909-07-05								
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série								
DIMENSÃO E SUPORTE	4 liv.								
ÂMBITO E CONTEÚDO	<table><tr><td>Cx. 1, liv. 1</td><td>1837-05-02/1846-10-06</td></tr><tr><td>Cx. 1, liv. 2</td><td>1846-10-08/1866-03-09</td></tr><tr><td>Cx. 1, liv. 3</td><td>1866-04-11/1896-05-30</td></tr><tr><td>Cx. 1, liv. 4</td><td>1896-06-03/1909-07-05</td></tr></table>	Cx. 1, liv. 1	1837-05-02/1846-10-06	Cx. 1, liv. 2	1846-10-08/1866-03-09	Cx. 1, liv. 3	1866-04-11/1896-05-30	Cx. 1, liv. 4	1896-06-03/1909-07-05
Cx. 1, liv. 1	1837-05-02/1846-10-06								
Cx. 1, liv. 2	1846-10-08/1866-03-09								
Cx. 1, liv. 3	1866-04-11/1896-05-30								
Cx. 1, liv. 4	1896-06-03/1909-07-05								
NOTAS	O liv. 1 contém a ata de instalação do Conselho da Escola Médico-Cirúrgica do Funchal, datada de 1839-10-08, com provimentos e posse dos membros do referido Conselho, nomeados por decreto de 3 de setembro de 1839.								

Plano de reorganização do Hospital anexo à Santa Casa da Misericórdia do Funchal

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/A/2
TÍTULO	Plano de reorganização do Hospital anexo à Santa Casa da Misericórdia do Funchal
DATAS	S.d.
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	1 cap.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 1, cap. 5 S.d.
NOTAS	Legenda do documento elaborada aquando da elaboração do Índice Analítico do Arquivo da Escola Médico-Cirúrgica do Funchal: “Plano de reorganização do Hospital. Original assinado por “Luís Henriques, Doutor em Medicina e cirurgião do Hospital”, sem data, que sendo consultado pela Mesa da Santa Casa da Misericórdia sobre o funcionamento do hospital a ela anexo, com frontalidade aponta os inúmeros males existentes e como devem ser corrigidos. S.d. (antes do Registo de 1821). Doc. Reproduzido por A. Bandeira de Figueiredo em “Introdução à História Médica da Madeira”, Porto, 1963, Grav. XI.”.

EXPEDIENTE

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/B
TÍTULO	Expediente
DATAS	1802-10/1908-10
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Secção
DIMENSÃO E SUPORTE	3 liv.; 3 pt.; 2 cap.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Contém correspondência recebida e expedida com o Governo Civil do Funchal, o Ministério do Reino, a Direção-Geral de Instrução Pública, o Ministério da Fazenda, câmaras municipais da região, professores da Escola Médico-Cirúrgica do Funchal, Santa Casa da Misericórdia do Funchal. Inclui registo geral de correspondência recebida e expedida, correspondência de farmacêuticos dirigida ao diretor da Escola e uma carta do Conde de Anadia a D. José Manuel da Câmara recomendando que seja adotada a prática da “inoculação das bexigas” nas colónias portuguesas, conforme a carta-circular de 1799-07-09.

Carta do Conde de Anadia a D. José da Câmara relativa à prática da “inoculação das bexigas”

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/B/1
TÍTULO	Carta do Conde de Anadia a D. José Manuel da Câmara relativa à prática da “inoculação das bexigas”
DATAS	1802-10
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	1 cap.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 2, cap. 1 1802-10
NOTAS	Carta do Conde de Anadia a D. José Manuel da Câmara recomendando que seja adotada a prática da “inoculação das bexigas” nas colónias portuguesas, conforme a carta-circular de 1799-07-09.

Ofícios recebidos e expedidos com o Governo Civil do Funchal

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/B/2
----------------------	-------------------

TÍTULO	Ofícios recebidos e expedidos com o Governo Civil do Funchal	
DATAS	1836-10/1908-10	
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série	
DIMENSÃO E SUPORTE	1 pt.	
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 2, pt. 2	1836-10/1908-10

Ofícios recebidos e expedidos com o Ministério do Reino, a Direção-Geral de Instrução Pública e o Ministério da Fazenda

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/B/3	
TÍTULO	Ofícios recebidos e expedidos com o ministério do Reino, a Direção-Geral de Instrução pública e o Ministério da Fazenda	
DATAS	1838-09/1908-05	
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série	
DIMENSÃO E SUPORTE	1 pt.	
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 2, pt. 3	1838-09/1908-05

Ofícios recebidos e expedidos com câmaras municipais, professores da Escola e Santa Casa da Misericórdia do Funchal

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/B/4	
TÍTULO	Ofícios recebidos e expedidos com câmaras municipais, professores da Escola e Santa Casa da Misericórdia do Funchal	
DATAS	1843-05/1907-11	
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série	
DIMENSÃO E SUPORTE	1 pt.	
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 2, pt. 4	1843-05/1907-11

Correspondência de farmacêuticos dirigida ao diretor da Escola Médico-Cirúrgica do Funchal

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/B/5
TÍTULO	Correspondência de farmacêuticos dirigida ao diretor da Escola Médico-cirúrgica do Funchal
DATAS	[1857-10/1872-10]
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	1 cap.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 2, cap. 5 [1857-10/1872-10]
NOTAS	Correspondência de farmacêuticos dirigida ao diretor da Escola Médico-cirúrgica do Funchal remetendo mapas de registo de praticantes farmacêuticos.

Registo de correspondência recebida e expedida

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/B/6
TÍTULO	Registo de correspondência recebida e expedida
DATAS	1837-05-03/1885-11-14
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	3 liv.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 2, liv. 6 1837-05-03/1841-07-23 Cx. 2, liv. 7 1841-07-20/1871-02-09 Cx. 2, liv. 8 1839-01-16/1885-11-14

NOTAS

O livro 8 é um livro de registos diversos. Termo de abertura: “Servirá este livro para registo de Portarias e Ordens do Governo, bem como dos diplomas de professores e títulos de provimento de todos os empregados da Escola Médico-Cirúrgica”.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/C
TÍTULO	Gestão de Recursos Humanos
DATAS	1838/1904-09
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Secção
DIMENSÃO E SUPORTE	4 cap; 1 liv.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Contém um concurso de provimento ao lugar de demonstrador-ajudante da 1.ª cadeira e uma nomeação de um farmacêutico. Inclui ainda registo de funcionários da Escola, registo de faltas dos professores e relação de alunos que abriram e fecharam matrícula.

Concursos e nomeações

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/C/1
TÍTULO	Concursos e nomeações
DATAS	1856-03/1904-09
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	2 cap.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 3, cap. 1 1856-03/1856-06 Cx. 3, cap. 2 1904-08/1904-09
NOTAS	Contém um processo de concurso de provimento ao lugar de demonstrador-ajudante da 1.ª cadeira e uma nomeação do farmacêutico, Dr. Vasco Silva Pereira, para o cargo de boticário efetivo.

Registo de funcionários e respetivos vencimentos em junho de 1864

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/C/2
TÍTULO	Registo de funcionários e respetivos vencimentos em junho de 1864
DATAS	1864-06

NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série	
DIMENSÃO E SUPORTE	1 cap.	
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 3, cap. 3	1864-06

Registo de faltas dos professores

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/C/3	
TÍTULO	Registo de faltas dos professores	
DATAS	1866-03-01/1868-06-01	
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série	
DIMENSÃO E SUPORTE	1 liv.	
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 3, liv. 4	1866-03-01/1868-06-01

Relação de alunos que abriram e fecharam matrícula e de funcionários

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/C/4	
TÍTULO	Relação de alunos que abriram e fecharam matrícula e de funcionários	
DATAS	1838	
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série	
DIMENSÃO E SUPORTE	1 cap.	
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 3, cap. 5	1838
NOTAS	Inclui “conta geral da receita e despesa da Escola” relativa às aberturas e encerramentos de matrículas, no ano de 1838. Assina o secretário do Conselho Nicandro Joaquim Azevedo.	

GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/D
TÍTULO	Gestão Financeira e Patrimonial
DATAS	1812-02/1924-11-20
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Secção
DIMENSÃO E SUPORTE	6 liv.; 3 cap.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Contém registo de receitas e despesas e inventários de bens móveis e de material bibliográfico da Escola. Existem ainda inventários de utensílios e roupas das Enfermarias de Nossa Senhora do Socorro e de Santo Amaro.

Registo de receitas e despesas

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/D/1
TÍTULO	Registo de receitas e despesas
DATAS	1812-02/1908-03
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	1 liv.; 1 cap.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 3, liv. 6 1840-07-24/1908-03 Cx. 3, cap. 7 1812-02
NOTAS	A cap. 7 diz respeito a um receituário para homens e respetivos preços. É dirigido ao Dr. João Ângelo Corado Menezes.

Inventário de bens móveis

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/D/2
TÍTULO	Inventário de bens móveis
DATAS	1924-11-20

NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série	
DIMENSÃO E SUPORTE	2 cap.	
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 3, cap. 8	1924-11-20
	Cx. 3, cap. 9	1924-11-20

Inventário bibliográfico

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/D/3	
TÍTULO	Inventário bibliográfico	
DATAS	1845-06-07/1855-06-25	
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série	
DIMENSÃO E SUPORTE	2 liv.	
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 3, liv. 10	1845-06-07/1855-06-25
	Cx. 3, liv. 11	1855-06-25

Inventário de utensílios e roupas das enfermarias de Nossa Senhora do Socorro e de Santo Amaro

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/D/4	
TÍTULO	Inventário de utensílios e roupas das enfermarias de Nossa Senhora do Socorro e de Santo Amaro	
DATAS	1845-06-07/1892-02-01	
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série	
DIMENSÃO E SUPORTE	3 liv.	
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 3, liv. 12	1845-06-07/1855-06-25
	Cx. 3, liv. 13	1855-06-25/1873-06-10
	Cx. 3, liv. 14	1885-10-27/1892-02-01

NOTAS

O liv. 12 é um inventário de objetos das enfermarias de medicina e dos utensílios da Enfermaria de Nossa Senhora do Socorro; o liv. 13 é um inventário de objetos entregues aos enfermeiros de cirurgia da Enfermaria de Santo Amaro; o liv. 14 é um inventário de utensílios e roupas das salas de clínica de Nossa Senhora do Socorro.

GESTÃO ACADÉMICA E PEDAGÓGICA

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/E
TÍTULO	Gestão Académica e Pedagógica
DATAS	1816-10-12/1918-03-25
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Secção
DIMENSÃO E SUPORTE	13 cap.; 15 liv.; 7 mç.; 2 cx.
ÂMBITO E CONTEÚDO	A mais extensa secção do inventário é composta por duas subsecções: A – “Corpo Docente” e B – “Alunos”. A primeira inclui observações clínicas e dissertações sobre doenças e registos de operações cirúrgicas e de visitas a aulas e a segunda processos de encerramento de matrículas de alunos habilitados, registos de termos de matrículas, observações clínicas e dissertações de alunos, registos de autos de exames, termos dos pontos e registo de diplomas concedidos pela EMCFUN.

Corpo Docente

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/E/A
TÍTULO	Corpo Docente
DATAS	1845-08-03/1889-10
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Subsecção
DIMENSÃO E SUPORTE	4 cap.; 2 liv.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Inclui observações clínicas e dissertações sobre doenças e registos de operações cirúrgicas e de visitas a aulas.
NOTAS	

Observações clínicas e dissertações sobre doenças

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/E/A/1
----------------------	---------------------

TÍTULO	Observações clínicas e dissertações sobre doenças		
DATAS	1852/1889-10		
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série		
DIMENSÃO E SUPORTE	4 cap.		
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 3, cap. 15	1852	
	Cx. 3, cap. 16	1853-04	
	Cx. 3, cap. 17	1888-10/1889-10	
	Cx. 3, cap. 18	S.d. [Séc. XIX]	
NOTAS	A cap. 15 diz respeito a uma observação cirúrgica a uma fratura na perna; a cap. 16 é relativa a dissertações de Francisco António Rodrigues da Silva, Francisco José Brasão Júnior e Manuel Figueira de Chaves sobre as doenças das artérias ; a cap. 17 contém anotações relativas ao estado de saúde de doentes; a cap. 18 contém dissertação sobre a doença “eczema”.		

Registo de operações cirúrgicas

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/E/A/2		
TÍTULO	Registo de operações cirúrgicas		
DATAS	1845-08-03/1848-07-08		
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série		
DIMENSÃO E SUPORTE	1 liv.		
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 3, liv. 19	1845-08-03/1848-07-08	
NOTAS	Termo de abertura do livro assinado pelo Dr. António da Luz Pitta, diretor da Escola Médico-Cirúrgica do Funchal.		

Registo de visitas de médicos a aulas

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/E/A/3		
TÍTULO	Registo de visitas do Dr. João da Câmara Leme a aulas		
DATAS	1868-12-04/1869		

NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	1 liv.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 3, liv. 20 1868-12-04/1869
NOTAS	As visitas diárias às aulas são feitas pelo Dr. João da Câmara Leme e pelo ajudante-demonstrador. Assina o guarda da escola João Gomes.

Alunos

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/E/B
TÍTULO	Alunos
DATAS	1816-10-12/1945-03-28
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Subsecção
DIMENSÃO E SUPORTE	7 mç.; 9 cap.; 13 liv.; 2 cx.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Contém processos de encerramento de matrículas de alunos habilitados, registos de termos de matrículas, observações clínicas e dissertações de alunos, registos de autos de exames, termos dos pontos e registo de diplomas concedidos pela EMCFUN.

Processos de encerramento de matrículas de alunos que ficaram habilitados em disciplinas e exames

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/E/B/1
TÍTULO	Processos de encerramento de matrículas de alunos que ficaram habilitados em disciplinas e exames
DATAS	[1843-09/1907-06]
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	7 mç.; 3 cap.

ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 4, mç. 1	[1843-09/1901-09]
	Cx. 5, cap. 1	[1855-07/1907-06] Letra A
	Cx. 5, cap. 2	[1862-10/1903-09] Letras B, C, D
	Cx. 6, cap. 1	[1882-09/1900-09] Letra E
	Cx. 6, mç. 2	[1882-09/1900-09] Letra F
	Cx. 6, mç. 3	[1853-10/1902-06] Letras G, H
	Cx. 6, mç. 4	[1892-10/1905-04] Letra J
	Cx. 6, mç. 5	[1868-09/1904-09] Letra L
	Cx. 7, mç. 1	[1854-10/1899-09] Letra M
	Cx. 7, mç. 2	[1846-10/1907-06] Letras N, P, R, T, V

NOTAS	O mç. 1 contém requerimentos solicitando abertura de matrícula a novos alunos. Contém deferimentos.
--------------	---

Registo de termos de matrículas

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/E/B/2	
TÍTULO	Registo de termos de matrículas	
DATAS	1837-07-14/1909-06-27	
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série	
DIMENSÃO E SUPORTE	3 liv.	
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 7, liv. 3	1837-07-14/1857-10-06
	Cx. 7, liv. 4	1858-10-05/1893-06-23
	Cx. 7, liv. 5	1893-09-29/1909-06-27

Registo e mapas de alunos matriculados

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/E/B/3	
TÍTULO	Registo e mapas de alunos matriculados	
DATAS	1839-1893	
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série	
DIMENSÃO E SUPORTE	2 cap.	

ÂMBITO E CONTEÚDO

Cx. 7, cap. 6	1839/1879 Contém mapas estatísticos.
Cx. 7, cap. 7	1860/1893 Mapas de alunos matriculados.

Registo de matrículas dos alunos do curso de cirurgia

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/E/B/4
TÍTULO	Registo de alunos do curso de cirurgia
DATAS	1816-10-12/1827-01-15
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	1 liv.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 8, liv. 1 1816-10-12/1827-01-15

Registo de matrículas das alunas do curso de Obstetrícia

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/E/B/5
TÍTULO	Registo de matrículas das alunas do curso de Obstetrícia
DATAS	1840-05-04/1907-04-10
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série
DIMENSÃO E SUPORTE	2 liv.; 1 cap.
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 8, liv. 2 1840-05-04/1865-05-16 Cx. 8, liv. 3 1866-05-02/1907-04-10 Cx. 8, cap. 4 1840-05/[1904-04] Requerimentos de candidatas ao curso e relação de parteiras.

Registo de termos de matrículas dos praticantes de Farmácia

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/E/B/6	
TÍTULO	Registo de termos de matrículas dos praticantes de Farmácia	
DATAS	1855-10-01/1891-10-07	
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série	
DIMENSÃO E SUPORTE	1 liv.	
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 8, liv. 5	1855-10-01/1891-10-07

Observações clínicas e dissertações de alunos

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/E/B/7	
TÍTULO	Observações clínicas e dissertações de alunos	
DATAS	1848/1850	
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série	
DIMENSÃO E SUPORTE	1 cap.	
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 8, cap. 6	1848/1850

Representação de alunos reclamando sobre o aumento do valor das matrículas

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/E/B/8	
TÍTULO	Representação de alunos reclamando sobre o aumento do valor das matrículas	
DATAS	1846-10/1868-10	
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série	
DIMENSÃO E SUPORTE	1 cap.	

ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 8, cap. 7	1846-10/1868-10
-------------------	---------------	-----------------

Registo de autos de exames

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/E/B/9	
TÍTULO	Registo de autos de exames	
DATAS	1838-08-13/1909-07-03	
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série	
DIMENSÃO E SUPORTE	2 liv.	
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 8, liv. 8	1838-08-13/1872-07-19
	Cx. 8, liv. 9	1873-07-04/1909-07-03

Termos dos pontos

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/E/B/10	
TÍTULO	Termos dos pontos	
DATAS	1841-07-12/1909-07-01	
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série	
DIMENSÃO E SUPORTE	2 liv.	
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 8, liv. 10	1841-07-12/1872-07-11
	Cx. 8, liv. 11	1873-07-04/1909-07-01

Registo de diplomas conferidos pela Escola Médico-Cirúrgica do Funchal

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/E/B/11
----------------------	----------------------

TÍTULO	Registo de diplomas conferidos pela Escola Médico-Cirúrgica do Funchal		
DATAS	1844-09-27/1945-03-28		
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série		
DIMENSÃO E SUPORTE	1 liv.; 1 cx.; 1 cap.		
ÂMBITO E CONTEÚDO	Liv. 9	1844-09-27/1918-03-25	
	Cx. 10	1899-07-14 Diploma (Carta de parteira), com selo, passado pelo Conselho da Escola Médico-Cirúrgica do Funchal a Bela Augusta Martins, do Funchal, que frequentou o curso bienal de Partos.	
	Cx. 11	1900-03-12 Diploma conferido a João Alexandrino Fernandes dos Santos, natural de S. Jorge, Madeira.	
	Cx. 11, cap. 1	1900-03-12/1945-03-28 Diploma conferido ao Dr. João Alexandrino Fernandes dos Santos, natural de S. Jorge, Madeira, (inspetor-chefe adjunto do enfermeiro-mor) e saudação do pessoal hospitalar por ocasião do descerramento da sua lápide em 1945-03-28.	

Registo de presenças e faltas

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/E/B/12		
TÍTULO	Registo de presenças e faltas		
DATAS	1897-10/1898-06		
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série		
DIMENSÃO E SUPORTE	1 cx. (1 liv.)		
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 12	1897-10/1898-06	

Índice de alunos e médicos elaborado por Gabriel Brazão Vieira

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/1	
TÍTULO	Índice de alunos e médicos elaborado por Gabriel Brazão Vieira	
DATAS	[Séc. XX]	
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série	
DIMENSÃO E SUPORTE	1 cx. (6 pt.)	
ÂMBITO E CONTEÚDO	Cx. 13, pt. 1	S.d. [Séc. XX] Liv. 1, Letras A, B
	Cx. 13, pt. 2	S.d. [Séc. XX] Liv. 2, Letras C-F
	Cx. 13, pt. 3	S.d. [Séc. XX] Liv. 3, Letras G-L
	Cx. 13, pt. 4	S.d. [Séc. XX] Liv. 4, Letras M-R
	Cx. 13, pt. 5	S.d. [Séc. XX] Liv. 5, Letras S-V
	Cx. 13, pt. 6	1837-10/1910-11 Apontamentos de Gabriel Brazão Vieira relativos à Escola Médico-Cirúrgica do Funchal.

MATERIAL BIBLIOGRÁFICO

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/F
TÍTULO	Material bibliográfico
DATAS	1740/1857
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Secção a nível de coleção
DIMENSÃO E SUPORTE	5 liv; 1 revista (3 exemplares); 3 gravuras
ÂMBITO E CONTEÚDO	Contém livros ilustrados de anatomia, gravuras e 3 exemplares da revista “Gazeta Médica”.

Publicações

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/F/1												
TÍTULO	Publicações												
DATAS	1740/1857												
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série a nível de coleção												
DIMENSÃO E SUPORTE	5 monografias; 1 revista (3 exemplares)												
ÂMBITO E CONTEÚDO	<table><tr><td>BIB 16957</td><td>1740 “Tabulae Sceleti et Muscolorum Corporis Humani”. Bernardi Siegried Albini. Livro ilustrado, em latim, relativo ao esqueleto humano. Folha de rosto assinada pelo Dr. Luís Henriques, cirurgião.</td></tr><tr><td>BIB 16958</td><td>1774 “S.d. [Séc. XVIII] “Uteri Mulieris Gravidae. Cum Jam Parturiret Mortuae”. Bernardi Siegried Albini. Livro ilustrado, em latim, relativo ao útero da mulher grávida.</td></tr><tr><td>BIB 16959</td><td>S.d. [Séc. XVIII] “Tabulae Ossium Humanorum”. Bernardi Siegried Albini. Livro ilustrado, em latim, relativo aos ossos humanos.</td></tr><tr><td>BIB 16960</td><td>1774 “Anatomia Uteri Humani Gravidi. Tabulis Illustrata”. Gulielmo Hunter. Livro ilustrado, em latim, relativo ao útero da mulher grávida.</td></tr><tr><td>BIB 16961</td><td>S.d. Séc. XIX “Anatomie de L’Homme”. [Jules] Cloquet. Livro ilustrado, em francês, de anatomia humana.</td></tr><tr><td>PP837</td><td>Revista “Gazeta Médica de Lisboa”. 1.º ano, tomo 1.º. 1853-02, Lisboa, Imprensa Nacional.</td></tr></table>	BIB 16957	1740 “Tabulae Sceleti et Muscolorum Corporis Humani”. Bernardi Siegried Albini. Livro ilustrado, em latim, relativo ao esqueleto humano. Folha de rosto assinada pelo Dr. Luís Henriques, cirurgião.	BIB 16958	1774 “S.d. [Séc. XVIII] “Uteri Mulieris Gravidae. Cum Jam Parturiret Mortuae”. Bernardi Siegried Albini. Livro ilustrado, em latim, relativo ao útero da mulher grávida.	BIB 16959	S.d. [Séc. XVIII] “Tabulae Ossium Humanorum”. Bernardi Siegried Albini. Livro ilustrado, em latim, relativo aos ossos humanos.	BIB 16960	1774 “Anatomia Uteri Humani Gravidi. Tabulis Illustrata”. Gulielmo Hunter. Livro ilustrado, em latim, relativo ao útero da mulher grávida.	BIB 16961	S.d. Séc. XIX “Anatomie de L’Homme”. [Jules] Cloquet. Livro ilustrado, em francês, de anatomia humana.	PP837	Revista “Gazeta Médica de Lisboa”. 1.º ano, tomo 1.º. 1853-02, Lisboa, Imprensa Nacional.
BIB 16957	1740 “Tabulae Sceleti et Muscolorum Corporis Humani”. Bernardi Siegried Albini. Livro ilustrado, em latim, relativo ao esqueleto humano. Folha de rosto assinada pelo Dr. Luís Henriques, cirurgião.												
BIB 16958	1774 “S.d. [Séc. XVIII] “Uteri Mulieris Gravidae. Cum Jam Parturiret Mortuae”. Bernardi Siegried Albini. Livro ilustrado, em latim, relativo ao útero da mulher grávida.												
BIB 16959	S.d. [Séc. XVIII] “Tabulae Ossium Humanorum”. Bernardi Siegried Albini. Livro ilustrado, em latim, relativo aos ossos humanos.												
BIB 16960	1774 “Anatomia Uteri Humani Gravidi. Tabulis Illustrata”. Gulielmo Hunter. Livro ilustrado, em latim, relativo ao útero da mulher grávida.												
BIB 16961	S.d. Séc. XIX “Anatomie de L’Homme”. [Jules] Cloquet. Livro ilustrado, em francês, de anatomia humana.												
PP837	Revista “Gazeta Médica de Lisboa”. 1.º ano, tomo 1.º. 1853-02, Lisboa, Imprensa Nacional.												

PP837	Revista “Gazeta Médica de Lisboa”. 4.º ano, tomo 5.º 1856, Lisboa, Imprensa Nacional.
PP837	Revista “Gazeta Médica de Lisboa”. 5.º ano, tomo 5.º 1857, Lisboa, Imprensa Nacional.

Gravuras

CÓDIGO DE REFERÊNCIA	PT-ARM-EMCFUN/F/2	
TÍTULO	Gravuras	
DATAS	S.d.	
NÍVEL DE DESCRIÇÃO	Série a nível de coleção	
DIMENSÃO E SUPORTE	3 gravuras	
ÂMBITO E CONTEÚDO	Coleção iconográfica n.º 106; 107	S.d. 2 gravuras do ventre da mulher em fase final de gravidez. Uma das gravuras, em corte, apresenta o bebé no útero em estágio final de gravidez.
	Coleção iconográfica n.º 108	S.d. Fragmento de uma composição poética, pintada à mão, relativa a uma casta do vinho Terrantez.